



# Agenda Juvenil de Prevenção à Violência Letal contra a Juventude Negra



Este documento é produto do **diálogo e reflexão** com adolescentes e jovens a quem se atribuiu a prática de ato infracional e, no momento, cumprem medida socioeducativa de internação em um centro socioeducativo da Fundação Casa, na capital de São Paulo.

Esta Agenda contém um conjunto das principais propostas de enfrentamento à violência letal contra a juventude negra identificadas a partir de suas experiências de vida, e de seus lugares no mundo. As propostas versam sobre melhorias e investimentos em direitos fundamentais como formas de prevenção de violências e também em ações diretamente vinculadas à política de segurança pública:

**Somos criticados, por quase tudo.  
Cadê nossa liberdade de expressão?**

Quer falar de direito?  
Pra nós falta um montão  
Principalmente pra quem é do gueto  
Fala aí sangue bom?!?  
Menor de 13 tá crazy  
Abandonou a escola,  
a borracha é entorpecente,  
A caneta é pistola

Mas aí, qual que é a fita  
Aonde ceis quer chegar  
Me da uma condição melhor  
Pra mim pode estudar  
O meu ticket é igualdade  
única coisa que peço  
Paz justiça e liberdade  
pra todos os pretos

*Poema produzido pelos jovens*

“Senhor, proteja nossa favelas  
Entre becos e vielas  
Senhor, todas quebradas da terra  
refrão  
Senhor, proteja as almas perdidas  
E os meninos que são a mesma fita  
Senhor, que se jogou na vida bandida

Ele presenciou sua mãe  
e seu pai  
Indo pra luta, mó cedão  
Ele que foi mó cabeça dura  
Preferiu portar um “fura”  
Do que ser um bom cidadão, mó emoção

Claro que o governo tem culpa  
Ele só se preocupa em oprimir cidadão  
Cadê a compaixão pela favela?  
Tá faltando verba, saúde e educação  
Fiz uma oração (2x)  
Refrão

*Música produzida pelos jovens*

## O que os jovens propõem

## O que é Papel do Poder Público

### Educação

Escola que aborde conteúdos que estejam relacionados as histórias dos estudantes (racismo e sobre os riscos e consequências do envolvimento com a criminalidade)

Garantir a efetivação das leis 10.639/2003 e 11.645/2008 que estabelecem a obrigatoriedade do ensino da cultura afro-brasileira e indígena na educação e o espaço para reflexão do impacto do racismo estrutural na vida dos jovens;

Melhores condições de infraestrutura e ausência de preconceito por parte da comunidade escolar, nas periferias, para diminuir a evasão escolar

Em conformidade ao previsto no ECA, em seu art. 53, crianças e adolescentes devem ter igualdade de condições para o acesso e permanência na escola, bem como o direito de ser respeitado por seus educadores. Além disso, o art. 58 define que, no processo educacional, serão respeitados valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade da criação e o acesso às fontes de cultura.

### Trabalho

Mais oportunidades de emprego formal para a juventude

Investir em políticas públicas de qualificação profissional para a juventude periférica, oportunizar iniciativas de acesso a postos formais de trabalho e, também, programas e iniciativas de empreendedorismo.

### Assistência Social

Projetos que possibilitem encontros com pessoas que apoiem a juventude; e que desenvolvam ações de Proteção/orientação para possíveis riscos

Fortalecer os equipamentos públicos da proteção social básica, tais como Centro para Juventude e Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo, bem como implementar uma política pública que atenda às necessidades dos jovens advindos da política de proteção social especial e que demandam de atenção e fortalecimento dos vínculos fragilizados;

Fortalecimentos de familiares de adolescentes e jovens em vulnerabilidade para que esta família possa ser e estar presente para apoiar os jovens

Aprimorar a política de atendimento às famílias, estabelecida no SUAS, por intermédio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI);

## O que os jovens propõem

## O que é Papel do Poder Público

### Moradia

No mínimo, saneamento básico na nossa região de moradia

O pleito dos jovens é justo. Segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), uma moradia para ser considerada digna deve contar com uma básica infraestrutura como água encanada por abastecimento geral, saneamento básico e coleta de lixo;

### Enfrentamento do Racismo

Ações de fortalecimento da juventude (esquecer dos estereótipos, deixar de lado julgamentos dos outros, ser você mesmo)

Fomentar o desenvolvimento de políticas culturais e esportivas destinadas à juventude periférica;

Igualdade nas oportunidades e ações para juventude negra

Implementar um conjunto de ações para fomentar a equidade de oportunidades a adolescentes e jovens negros e negras nas políticas públicas de qualificação profissional e trabalho;

### Segurança Pública

Que todas as viaturas tenha reconhecimento por digital para que não tenha perguntas sem ser daquele contexto da abordagem

Ampliação do número de viaturas com tecnologia de identificação do abordado por digital (TMD), uma vez que o uso desta tecnologia otimiza o tempo da abordagem e, também amplia a rastreabilidade das ocorrências, minimizando as chances de abuso e violência;

## O que os jovens propõem

## O que é Papel do Poder Público

### Segurança Pública (Continuação)

Punições mais rígidas: em algum descumprimento de regras e normas; Não à corrupção - trabalho técnico adequado

Maior transparência e visibilidade sobre a Estrutura correcional e suas responsabilizações, em caso de profissionais que excedem no uso da força ou envolvidos em ocorrências de corrupção, além de maior celeridade e rastreabilidade destas apurações;

O comando da polícia ser como a população em geral quer, assim como uma votação de um presidente, assim todos teriam uma opinião a ser zelada

Jovens sugerem que a indicação dos/as Chefes de Polícia pelo/a Governador /a seja mais democrática e participativa

Menos preconceito e mais ética durante a realização das abordagens policiais;

Formação e capacitação contínua com foco nos temas de direitos humanos, racismo, empatia;

Menos discriminação, mais respeito, e mais empatias no trato com as pessoas (Que transmitam sensação de "proteção", não de "medo")

Investimento em capacitação continuada aos policiais, com enfoque em direitos humanos e policiamento comunitário e supervisão contínua do trabalho de abordagens para garantir que as motivações de parada são técnicas e baseadas em comportamentos suspeitos e não no perfil do abordado (por exemplo: sexo, vestimenta, raça, corte de cabelo)

Câmeras corporais para todos os policiais

Além da ampliação do uso das câmeras corporais, há necessidade de se discutir diretrizes para proteção de dados pessoais gravados pelos equipamentos, bem como seguir investindo na continuidade de ações para a redução da letalidade, ou seja, uso de arma de incapacitação neuromuscular, rede de apoio em saúde mental para policiais, comissão de mitigação de risco;



**Diretora executiva**

Carolina Ricardo

**Diagramação**

Mayara Gomes

**Gerente de  
engajamento  
cívico**

Janaina Baladez

**Equipe do projeto**

Danielle Tsuchida, Jéssica Moura Vanessa Alves, Igor Gomes e a Kezia Paz